



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Ituverava — D. Iolanda Geny Sinhorini: Pedindo celebrarem missa por alma de Messias Nannias de Campos, junto a oportuna esportula; mais 2\$000 para a publicação.

Laguna — D. Luiza do Bem manda rezar uma missa pelas almas de Maria e Serafina e outra pelas almas de Manoel e Innocencio.

Tubarão — D. Nilda Del Pizzo, uma missa a Nossa Senhora do Parto e outra ás almas. — D. Augusta Del Pizzo agradece favores recebidos. — D. Laura e Cecilia Carnin mandam rezar uma missa pelas almas de João e Thereza. — D. Ernestina P. de Castro vem agradecer ao Bto. Claret a cura de T. Perezani e pede dizer uma missa em acção de graças — Sr. Pedro Castro manda dizer uma missa por alma de Frei Rogerio. — Sr. Ageu Medeiros manda dizer uma missa de promessa. — Uma devota agradece ao Coração de Maria um favor singular e mais outra do menino Guido a favor de D. Marina Ruth.

Campinas — Irmã Gêma do Coração de Maria: Sofrendo uma paralytia nas pernas e tendo grande confiança no Bto. Antonio M. Claret, pedi com fé a este Santo a minha cura. Agradeço de todo o meu coração, pois já estou andando com muito desembaraço. Penhorada, dou 5\$000 para esta publicação. — Sr. Francisco Joaquim Duarte agradece a Guido de Fontgalland uma graça e envia 2\$000 para a devida publicação. — D. Zulmira Carneiro agradece duas graças alcançadas: uma pela novena das "Trez Ave Marias" e outra pela intercessão de Sta. Therezinha. — O sr. Alfredo Leporini manda dizer uma missa por alma de sua querida mãe, Maria Christina Leporini, e outra ás almas do purgatorio mais afflictas, e dá 5\$000 pela publicação. — D. Maria Bevilacqua Castellani manda celebrar uma missa por alma de sua saudosa mãe, Benvenuta Bevilacqua. — O Sr. João Mendonça manda dizer uma missa por alma de sua lembrada esposa, Encarnação Molero Mendonça. — D. Regina Chiavegatto agradece o ter recebido seu filho Edmundo Placido, os auxilios da religião, tendo fallecido em consequencia dos ferimentos em combate na ultima revolução. — D. Rosa Cantarelli offerta a esmola para uma missa pela prompta Canonização do Beato Antonio Maria Claret e celere glorificação do menino Guido de Fontgalland, e pela saúde e felicidade de sua familia. — D. Clara Seckler, entrega es-

portula para uma missa em louvor de S. João Baptista. — D. Aurea Moreira Silva, agradece o ter conseguido uma graça pela poderosa protecção de Nossa Senhora. Gratissima entrega 1\$000 pela publicação. — D. Christina Rodrigues Gullherme, externa sua gratidão por uma graça que alcançou na pessoa de seu filho Oswaldo, na occasião em que esteve doente. Agradecida toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Beatriz Mariosa agradece a Nossa Senhora uma graça que lhe concedeu para seu filhinho Paulo e entrega 2\$000 pela publicação. — D. Luzia Bolsonato, pede a celebração duma missa por intenção de sua familia. — D. Jovita Nogueira Braga externa sua gratidão por uma graça que conseguiu do Immaculado Coração de Maria e do Bto. Antonio M. Claret. Penhorada, deposita a esportula para a celebração duma missa em seu louvor. — D. Amalia Pogetti deseja a celebração duma missa em honra de Sto. Antonio de Padua, e á intenção de seu filho Luiz, afim de obter a saúde delle. Cheia de gratidão dá 2\$000 pela publicação. — D. Julia Alves junta a importancia de 15\$000 para serem celebradas trez missas: uma pela prompta canonização do Bto. Antonio Maria Claret, uma a Sta. Therezinha do Menino Jesus e uma em louvor de Nossa Senhora Aparecida por trez graças alcançadas. — D. Augusta de Campos Barreto, faz publicar o especial favor duma graça que conseguiu da valiosa mediação de Santa Gemma Galgani. Penhorada, entrega 2\$000 pela publicação. — D. Celina Xavier Gulmarães offerece uma missa pela alma mais abandonada do purgatorio. — D. Anna Ribeiro Flaquer, agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada para seu filho Haroldo, e em signal de gratidão manda rezar uma missa.

Jahú. — D. Maria Sormani quer serem ditas sete missas por almas de: Luiz Pavanello, Carolina Zanirata Pavanello, Luiz Franzolino, Gustavo Adolpho de Souza, João Benedicto. — D. Olivia da Costa Perpetua quer sejam rezadas duas missas, uma, agradecendo as mercês já recebidas, outra implorando outras, sempre mais e sempre maiores. — D. Isabel Simões pede serem ditas quatro missas por almas de: Pedro Savvio, Perfecta Otero Alvarez, Joanna Belleza, Maria de Jesus

Vieira. — D. Adiz Durichero, agradecida, suffraga as almas do purgatorio mandando celebrar uma missa. — O Sr. José Nori faz rezar missa applicada a bem da alma de Antonia Zani. — D. Maria Gobato Carrara, supplicando particulares graças, manda rezar uma missa ao terno Coração de Maria. — Senhorita Annita Gambarini deseja ser dita uma missa á intenção pessoal. — Uma Filha de Maria: Sinto summo prazer e agradecimento ao bondoso Coração da Virgem Santissima, por ver convertida uma minha amiguinha, que, ha 37 annos não praticava. Mais a Sto. Antonio o achado dum objecto extraviado.

Bariry—D. Eloyisa Ortigosa quer sejam resadas duas missas por alma da saudosa sobrinha, Silveira Romero.—D. Julia Romero Ortigosa manda dizer quatro missas: por alma da pranteada mãe, Silveira Garcia Santos; trez em louvores e agradecimento ás Santas Apolonia, Therezinha, e Santo Antonio. — A familia Florian encomenda duas missas por graças alcançadas. — D. Irma Mazza manda celebrar uma missa por alma de Rosa Mazza. — D. Domingas Belluzi pede ser applicada uma missa á bem da alma de Angela Conso. — D. Eteyina de Carvalho pede celebrardes uma missa por almas dos muito lembrados paes, Francisco de Paula Carvalho e Marianna Victoria de Carvalho. — Sr. João Maria Thizianelli e Anna Zanolini, vem mandar dizer missa á intenção propria.—A senhorita Dalila Thizianelli offerta missa á bem da alma de Antonieta Martini. — D. Dantina Foloni faz rezar missas por almas de Antonio Foloni, Philomena Morani, Cesario Foloni e ás almas do purgatorio. — A. Foloni quer missa por alma de Maria Bueno. — S. Virgilio Muzarelli pede a celebração duma missa por alma do saudoso pae, Francisco Muzarelli — D. Catharina Thizianelli, uma missa pelas almas mais abandonadas do purgatorio. — D. Clotilde e familia, uma missa pedindo as venturas do tempo e da eternidade, á bem da mesma. — Sr. João Cava vem mandar rezar missa em suffragio da alma de Francisco Cava. — Sr. Maximiliano Bonatelli pede ser rezadas trez missas, por almas de: Colombo e Barbara Bonatelli, Giovanni Pugnetti, Luiza Schachetti, Amelia Brunetti, João Brunetti. — Sr. José Calegari, uma missa a todos os Santos da gloria, implorando suas melhores bençãos, para o tempo e a eternidade.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A urgente necessidade da acção social catholica no ensino religioso

 E para os grandes males hão-se de applicar grandes remedios, ou quando ameaçam á sociedade enormes catastrophes, os poderes publicos hão de arbitrar os recursos extraordinarios sem admittir para si o descanso ordinario dos dias de paz, nos dias hodiernos havemos de pensar que tanto os supremos governantes e os administradores do poder civil como todos os catholicos e pessoas de ordem que tenham um pouco de zelo, ao menos para conservar a situação actual, embora não seja das melhores, hão de arbitrar todos os meios que estiverem ao seu alcance para a preservação da infancia e da juventude.

A impiedade fremente e desesperada pelos triumphos, embora parciaes que obtêm a Igreja, não quér arredar o pé e nem deixará de pactuar e estender a mão auxiliadora aos peiores inimigos da ordem e da moral afim de que não se effectue no mundo o reinado de Jesus.

Os sectarios de Luthero e corypheus de todas as seitas protestantes que enchiam a bocca com a palavra de Deus contida nos Livros sagrados, já se confederaram politica e até dogmaticamente com os racionalistas, desertando em these dos dogmas christãos que nos primeiros seculos estimavam como revelados nas paginas escriptas da sua adorada Biblia.

O espiritismo declarou-se já nos primeiros tempos com fundo racionalista, attribuindo seus apparentes sonhos a revelações ultra-mundanas.

O racionalismo fidalgo e aristocratico fez-se ha muito tempo burguez, prosaico e rasteiro, vindo, por fim, alliar-se nas lides politicas ás pragas do socialismo e do comunismo que se irmanam perfeitamente nas suas theorias com todos os denegadores da existencia ou da providencia de Deus e aos profissionaes do materialismo.

E como os intellectuaes do culto exclusivo da razão que no terreno politico se chamavam liberaes puros, estão perdendo nelle toda sua força, vão se associando para não perder tudo, ás hostes socialistas, chamem-se estas laborismo ou communismo.

Mas estas ultimas não contentes de seduzir o incauto e ambicioso operario para supprimir a religião que não puderam destruir os racionalistas, vão aos poucos occupando as escolas publicas e muitas das particulares em todos os seus graus, induzindo á sua seita os humildes professores das primeiras letras com promessas de melhor situação, e por meio de propagandas subversivas attrahindo a si até os profissionaes das escolas superiores.

A infancia e a juventude, e por ellas toda a sociedade estão portanto em immi-

nente perigo de uma subversão e de completa ruina espiritual; pois nada menos que o atheismo descarado e o mais crú materialismo são as theses diarias do ensino desses professores pervertidos, alheando completamente as creanças a toda ideia religiosa. E esse ensino atheístico infiltrado á creança nos seus ternos annos será como as doenças incuraveis que só um milagre de Deus poderá sanar de todo.

Já os pais, embora alliados em activas associações de protecção aos seus filhos, serão impotentes ante o rigor autoritario de taes professores, e será preciso constituir allianças mais poderosas de cidadãos catholicos e de mais influencia ante as autoridades civis para obrigar estas e os detentores do ensino publico e ainda particular a impedir o ensino de doutrinas deleterias, sob pena de deposição daquelles e de fechamento das escolas particulares.

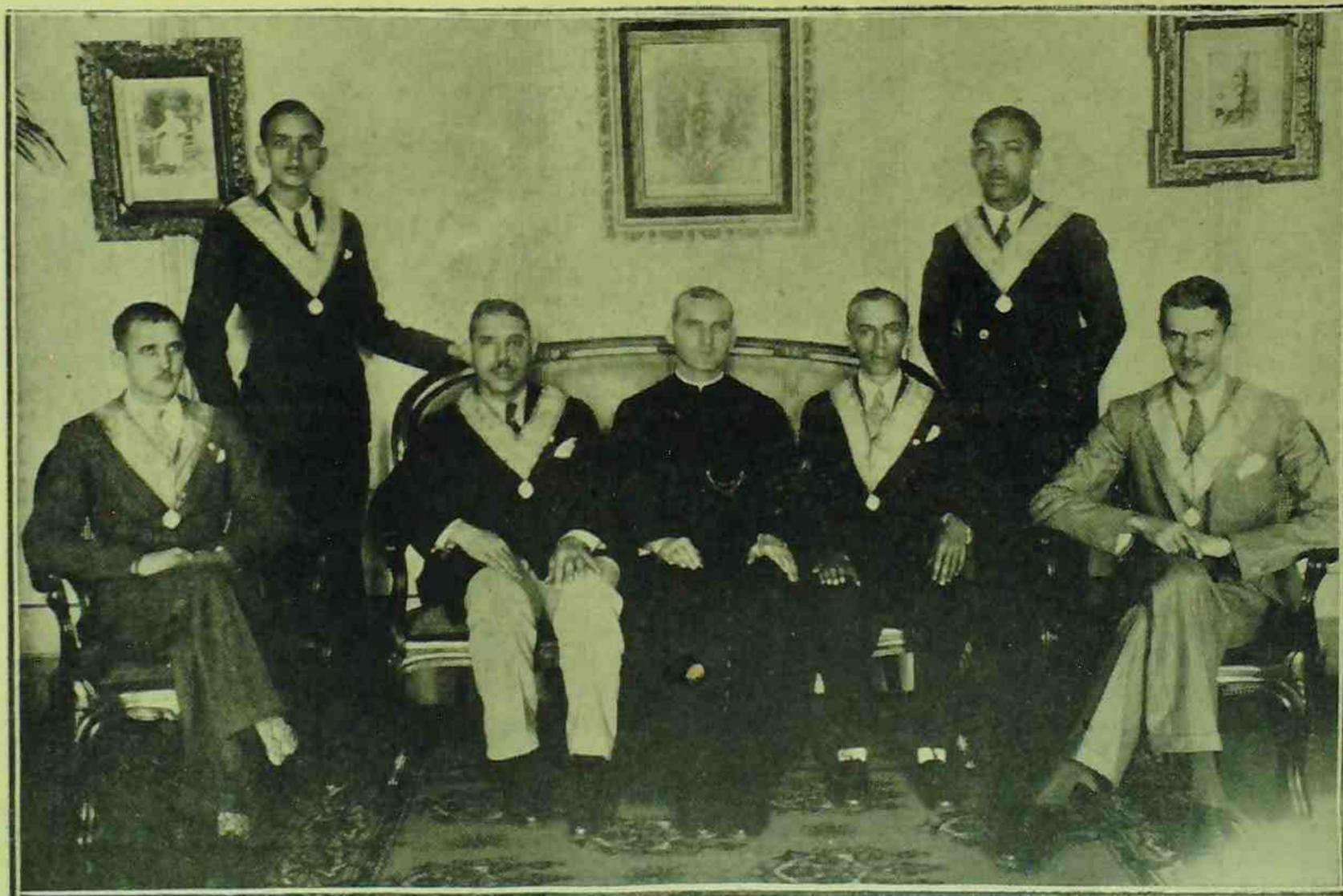
Esta acção catholica em sua phase mais efficaz e necessaria ha de começar a effectuar-se primeiro pela actuação das Ligas Eleitoraes Catholicas, pelas Ligas de Professores Catholicos que fiscalizem os actos illegaes e anti-sociaes de seus collegas no professorado, pelas Ligas a constituir-se de

Consultores Juridicos para defender perante o Estado os direitos da Religião e da Infancia Catholica, e como actuação mais immediata, fomentar a formação de professores catholicos e a sua posse effectiva nas escolas publicas, assim como a fundação e augmento de escolas e Collegios particulares em que se administre com zelo e dedicação o ensino religioso.

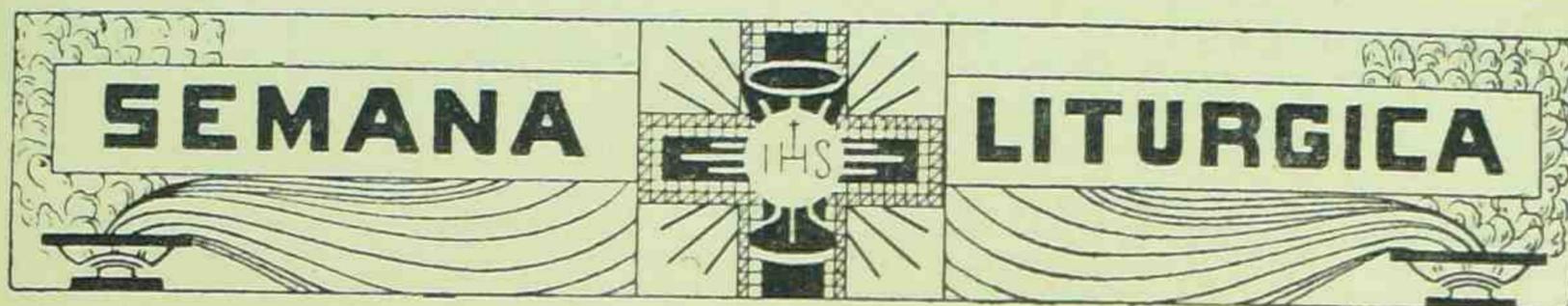
E não se hão de poupar esforços para que os filhos dos operarios que não podem frequentar essas escolas sejam perfeitamente instruidos na religião nas aulas de Catecismo que se ministram nas igrejas, continuando a sua frequencia e fomentando-a com premios ainda depois da primeira Communhão.

E entre as melhores obras de misericordia que se podem recommendar ás Conferencias de S. Vicente e ás Damas de Caridade, como ás demais associações catholicas tão numerosas, não ha duvida que se ha de contar a protecção da infancia e da juventude quanto á instrucção religiosa, ou seja, no Catecismo das igrejas ou nas aulas de religião das escolas publicas ou particulares.

P. Luis Salamero, C. M. F.



DIRECTORIA DA CONGREGAÇÃO MARIANA "BTO. CLARET", NO SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA, DE S. PAULO — Director: Padre Crescencio Iruarrizaga — Presidente: Anselmo Garcia — 1.º Secretario: Osorio Campos Junior — 1.º Thesoureiro: Mario Morza — 2.º Thesoureiro: José P. Pereira — Assistente: Arthur de Assis Moura — Mestre de Noviços: Eduardo Soriano Lopes.



DOMINGA XVI DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc. c. XIV)

N'aquelle tempo: Entrando Jesus um sabbado a comer em casa de certo Principe dos Phariseus, elles o estavam espiando. E eis que um certo homem hydropico estava alli deante d'elle. E respondendo Jesus, fallou aos Doutores da lei, e aos Phariseus, dizendo: E' licito sarar em sabbado? Porem elles ficaram em silencio. E elle pegando do homem, o sarou, e despediu. E respondendo, lhes disse: De qual de vós-outros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de sabbado o não tire? E nada lhe podiam replicar a isto. E vendo como escolhiam os primeiros assentos, disse aos convidados uma parabola d'esta maneira: Quando fores convidado ás bodas, não te ponhas no primeiro lugar, para que não succeda que outro, mais digno que tu, haja sido convidado, e vindo o que a ti, e a elle convidou, te diga: Dá lugar a este; e então com vergonha venhas a ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, vae, e assenta-te no ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima. Então terás gloria perante os que contigo estiverem á meza. Porque todo o que se exaltar, será humilhado; e o que se humilhar será exaltado.

*

ACCEITA o amavel Redemptor das nossas almas o caridoso banquete que lhe offerecem, pois se lhe não occulta á sua sciencia divina a semente do bem que irá depor em corações ermos de virtudes e falhos de esperanças. Mas aquelle lugar vae-se converter em officina de milagres e cathedra de doutrinação.

Ainda está no seu inicio aquelle agape paternal e por entre aquellas alegrias incipientes, faz sua apresentação extemporanea, a dor como que a abafar as notas garrulas que dentro em breve vão sahir daquelles peitos repletos de alegria. Um homem deformado por horrorosa doença, a hydropesia, apresenta-se naquelle instante deante do Senhor. Quem o levou? Quem lhe indicou que naquelle momento Jesus, o amigo dos doentes, o grande operador de maravilhas se encontrava ahi perto, e attenderia benignamente o pedido que lhe ia fazer? O coração adivinha muita coisa; principalmente quando esse coração sofre, e como chamariz apparece a esperança a lhe acenar com seus roseos raios. Talvez os mesmos phariseus que tantas vezes o procuram para o tentarem, foram desentocar aquelle doente, aquelle hydropico, o unico de

que se falla em toda a historia evangelica, enlurado no fundo do seu leito de dores e quebramentos. Aquelle homem move a compaixão com a vista da sua deformidade; mas elle nada diz: está mudo; não tem coragem de expor os desejos que alimenta o seu coração de prompta e immediata cura. Foi illudido tantas vezes por medicos e charlatães! Já se vae convencido, embora isto muito lhe custe, que o seu mal é sem remedio. As forças foram pouco e pouco abandonando; ao principio da doença ainda se podia locomover, mas agora somente por outros pode ahi chegar. O corpo mordido pela doença, abandonado pelo antigo vigor, está agora á espera duma palavra, que venha dar vida ás suas debilitadas esperanças, ou pelo contrario apague dum sopro o pequeno lumezinho que naquellas carnes semidesfeitas ainda arde. Os olhos do doente vagueiam demoradamente dum para o outro, reparando em todos os que se assentam áquella lauta mesa; demoram lentamente na contemplação do Mestre, cuja bondade todos apregoam, cuja sabedoria por todos é louvada, cujo poder por ninguem ainda foi superado, cujo olhar semelha o olhar dos anjos de Deus, cuja modestia torna-se luz clarissima que irradia clarões de caridade divina. Contempla-o largamente, e aquelle olhar manso que envolve confiadamente Jesus, parece uma supplica ardente em prol de sua saude. Sente-se cansado da vida: ou saude, Senhor, ou então venha o final dos meus padecimentos. Jesus alimenta miraculosamente primeiro a esperança que enche de desejos aquelle coração, e depois aquelles desejos para que ponham mais ardores naquella oração, que parte do doente e vae ao pae da vida e da saude e da felicidade e da gloria.

Mas um pequeno obstaculo se alevanta. Está Jesus no meio daquelles formulistas. Sabe que é observado, para, perfidamente o accusarem mais tarde deante do povo, como desrespeitador da lei, e embora isto nada lhe importe a Jesus, quer duma cajadada conseguir dois effeitos: um acto de caridade do poder e de suprema bondade, e uma lição para os eternos murmuradores. As perguntas de Deus ninguem as pode rectamente responder. Esta, bastava para ser respondida, um pouco de boa vontade e sinceridade: mas não existia nos corações dos que Jesus se dirigia. Pergunta o Mestre, é licito sarar em dia de sabbado, ou não? Pode-se fazer o bem, com o pensamento, com o desejo, com a palavra, no dia dedicado ao Senhor, ou não é licito? O dia do Senhor foi feito para o empregarmos em actos de amor intenso a Deus e ao proximo, ou para passal-o numa pasmaceira ignobil, remoendo conversas insubstanciaes ou descaridosas? Um covarde mutismo responde a essas perguntas uteis e sabias. Aquelles homens, de coração resequido, por formulismos insulsos e estereis, que condemnam a alma a enojosas observancias, sem lhe proporcionarem os voos da liberdade pelos vastos campos da caridade apostolica e social, fazendo da religião uma força meramente negativa, encolheram-se nos seus absurdos egoismos e deixaram no ar as respostas, que, incontinente, deviam dar ao Senhor.

Jesus, deante daquelle triste spectaculo offerecido pelos convivas assentados á mesa, julga-se desimpedido, para agir conforme os desígnios de seu Eterno Pae em consonancia com a gloria celeste e o bem do proximo, e a salvação das almas que viera procurar neste mundo. Extende pois sua mão omnipotente, toca aquelle homem, sara-o, enche-o de vida, banha-o numa enorme satisfacção, recebe a homenagem sincera e intima da sua gratidão, e da admiração invejosa dos que estão assentados áquella mesa e começa novamente uma outra lição.

Todos os factos da vida publica e privada de Jesus vão dirigidos a incutir nas almas de todos os homens sentimentos de religião, ideas do bem, desejos do ceu, practicas de justificação. Naquelle abigarrado auditorio reinava o orgulho mais desenfreiado, a mais estúpida vaidade: andam todos á compita, sobre quem se assentará no primeiro lugar, e quem desse geito concentrará em si a admiração e a estima dos outros. Uns querem ser mais que os outros, e mal disfarçam os sentimentos pequeninos que aninham naquelles corações. A lição é bem applicada, mas o proveito não notavel naquelles empedernidos phariseus. Aproveitou sim, para as gerações do porvir; pois as lições de Jesus não estão circumscriptas, como as dos homens, a um determinado tempo.

P. Annibal Coelho, C. M. F

SOBRE A MEZA

LUZES FEMININAS. — Fides Brasiliae, editora, Rio de Janeiro, Rua dos Invalidos, 42.

O operoso Vigario de Santo Antonio dos Pobres, no Rio de Janeiro, revmo. P. Felício Magaldi, encetou no corrente anno uma serie de opusculos mensaes, cada um constando de artigos utilissimos pela sua informação e pelas theses que defendem com elevada cultura as diversas e estimadas escriptoras que os assignam.

Entrando a mulher em nossos tempos em um novo e mais dilatado campo de actividade social, as **Luzes Femininas** servirão para oriental-a e não descambar por avançadas theorias e perigosos roteiros a que pretendem arrastal-a multos corypheus que o pretendem confundir e fazer uma causa commum do feminismo e da impiedade.

GLORIAS E PODER DE N. SENHORA DAS LAGRIMAS. Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, Campinas.

Paginas inspiradas, colloquios animados e profundamente reveladores de Jesus e de Maria com uma alma escolhida. Mas estas revelações não são puramente contemplativas e de exclusivo proveito para quem as recebeu.

Pertencendo a mesma ao novo e já tão espalhado Instituto de Missionarias que se dedica, e com grande fructo, á instrucção catechistica não só nas igrejas, mas tambem nos carcerees, nos hospitaes, nos domicilios particulares dos doentes e em todos os logares onde possa ser bem recebida a palavra de Deus, estas intimidades de Jesus se dirigem por

meio da alma predilecta e rememorando especialmente as dôres de Nossa Senhora, á formação dessas Missionarias, desse mimoso rebanho de Jesus, e tambem á instrucção carinhosa do povo christão ao qual será por isso muito proveitosa a sua leitura.

VINDE, ESPIRITO SANTO. Devocionario ao Divino Espirito Santo com um appendice sobre a pequena obra de amor em honra do Divino Espirito Santo. 1934 — Typ. "Vozes de Petropolis". Enc. 3\$500.

O fim do novo Manual de orações é propagar e espiritualizar o Culto especial á Terceira Pessoa da SS. Trindade, tornando-o, como deve ser, fonte de luz e de vida.

Dahi o seu autor começa por uma breve explicação sobre o culto devido ao Divino Espirito, citando a maioria dos textos biblicos que a elle se referem.

Propõe em seguida orações diarias e em preparação para a confissão e communhão, tendo em vista o Espirito Santo.

Dois formularios da Santa Missa, um liturgico, outro commum, são apropriados á sua assistencia em honra do Divino Espirito.

Seguem-se diversas orações á Terceira Pessoa Divina para os diversos tempos liturgicos, principalmente para a novena do Espirito Santo, e varias supplicas por diversas intenções.

Termina o novo Manual um appendice, contendo a explicação da natureza e organização da Pequena Obra do Amor ao Espirito Santo, fundada em Curitiba, com o principal objectivo de implorar do Divino Espirito a santificação dos Sacerdotes.

LAMPEJOS DE DOCTRINA, DE SCIENCIA E DE BOM SENSO PARA AS PESSOAS CULTAS, pelo Pe. Julio Maria, Missionario de N. Sra. do Smo. Sacramento. — Manhumirim, Estado de Minas, 1933.

Para recommendar este pequeno livro de leitura animada podem dar ideia as palavras do saudoso e santo bispo de Caratinga, exmo. sr. d. Carloto Tavora:

"Percorri estas paginas com um verdadeiro entusiasmo. Quantas coisas bellas, admiraveis ha nestas paginas que parecem escriptas com penna de fogo!

"São verdadeiros lampejos! Após a leitura de cada uma de suas theses, o leitor sente-se subjugado... e, queira ou não queira, fica convencido da verdade exposta.

Tudo é luminoso e convincente sob a sua penna ardente..."

Os assumptos são apologeticos, mas desses que mais se agitam em nosso tempo: o divorcio, principalmente.

A par de **Lampejos** e com o mesmo espirito, o Pe. Julio Maria publicou: **Os segredos do espiritismo, Polémicas e Luz nas Trevas,** debellando victoriosamente as seitas mais divulgadas entre o povo ignorante que são o espiritismo e o protestantismo, merecendo ambas o nome de Synagoga de Satanaz, pelas suas heresias.

A festa do I. Coração de Maria no Santuario de S. Paulo

MAIS uma pagina de gloria para o livro de ouro deste Santuario do Coração de Maria, acaba de ser escripta pelos devotos e archiconfrades, que durante todo o mez de Agosto e principalmente durante a solemníssima Novena, não mediram esforços, não contaram cansaços, para dignamente honrar á sua Excelsa Padroeira, o Coração de Maria.

E, assim viamos cada dia, o artistico e admirado altar de marmore, pontilhado de luzes e de flores, feito uma filigrana, semelhando um canteiro de jardim arrancado do céu pelos graciosos anjos que todas as noites vinham trazer lindos ramalhetes de flores, no centro, apparecendo como num oceano de claridades e perfumes, suave e commovedora, a encantadora imagem do Coração de Maria a sorrir graciosamente aos seus devotos, arrebatando os olhares e os corações dos fieis que enchiam materialmente o templo; o magnifico côro composto de 40 vozes mixtas, organizado pelo organista do Santuario, P. Crescencio Iruarrizaga, reforçado e avalorado por brilhante orchestra, deliciava-nos e extasiava-nos todas as noites, executando escolhidas peças musicaes, canticos variados, enternecedores uns, outros inspirando grande confiança na bondade sem par do Coração de Maria; os oradores da Novena, filhos todos do Coração de Maria, enviando esforços e pondo todo seu entusiasmo e carinho para cantar as glorias daquella a quem invocam sempre como a mais carinhosa e compassiva das Mães; por fim, o povo todo, unindo-se aos anjos que todos os dias offereciam flores a cantar num ambiente de grande entusiasmo; **CORRAMOS JUBILOSOS:** — com flores mui fragrantés — subamos anhelantes — ao pé do santo altar. E aquella outra estrophe: "Quão bello, quão doce, — cantar a Maria — estrella que guia — ao porto feliz".

Todo este transbordar de piedade, de eloquencia e de harmonia era como um reverbero de ardor e entusiasmo que agitava as almas, magnifico preludio e certa esperanza do que havia de ser o grande dia da festa, com tanta impaciencia esperado.

E chegou o dia; um dia lindo de sol, e um sol de alegria iluminando nossas almas. Desde as primeiras missas até a missa da communhão geral, foram muitissimas as pessoas que se aproximaram da sagrada mesa para receber a santa communhão; só na missa de communhão geral, celebrada pelo Exmo. Sr. D. Florentino Simón, C. M. F., Bispo de Leuce e Prelado de S. José do Tocantins, foram distribuidas novecentas lembranças, sendo necessario o auxilio de outro sacerdote na hora da communhão, para não alargar.

A's dez e meia, missa solemne, a grande instrumental; foi executada pelo côro a missa do Maestro Perosi; ao Evangelho fallou Monsenhor Ernesto de Paula, D. D. Vigario Geral do Arcebispado, produzindo bellissima oração em honra do Coração de Maria.

Em todas estas solemníssimas edificaram-nos pelo seu fervor, puntualidade e dedicacão, as incansaveis Directoras e Directores da Archiconfraria, neste anno em maior numero, pois muitas novas vieram cerrar fileiras e augmentar a sagrada legião dos archiconfrades.

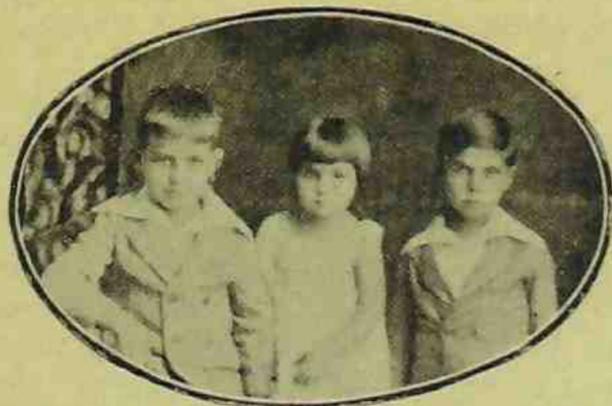
A's 17 horas sahiu a popular e esperada procissão, figurando na mesma, os andores do Meni-

no Jesus, Santa Theresinha, São José, Coração de Jesus e como Rainha da festa a imagem do Coração de Maria, apparecida logo á frente da multidão que a esperava cheia de amor e de entusiasmo. Que momento de emocionante grandeza!... Todos os olhares, convergiam, banhados de ternura, para aquelle dulcissimo Coração de Virgem e de Mãe... Quantos suspiros! quantas lagrimas de ternura e de agradecimento e quantas orações confiadas, ardorosas!... A procissão constituiu uma grandiosa manifestação de piedade, duma imponencia e deslumbramento indescriptiveis. Ao entardecer, as ruas, devido ás muitas velas e cirios accesos, pareciam um rio de luz, num mar fantastico de fogo; ao mesmo tempo sahiam de centenas e milhares de bocas, canticos diversos que, subindo no espaço enchiam com suaves e piedosas melodias os ares e a todos convidavam a invocar o Coração daquella Virgem que passava pelas ruas espargindo bençãos, derramando favores ás mancheias e enchendo as casas e as familias de graças e bondades; eram almas que cantavam em hymnos de jubilo, eram almas que agradeciam em êxtases de amor, eram almas que oravam, pondo uma nota de suave idillio nas suas preces, ou intercalando a estrophe vibrante dum cantico de alegria na toada melancolica e plangente de algum coração amargurado que pedia balsamos para suas feridas, consolo para as tristezas e remedio para seus males. Foi todo um formoso poema de luz e de amor, epopeia mariana que os devotos archiconfrades decoram e rezam e cujas estrophes sublimes as gerações entoam commovidas pelos seculos em fóra, celebrando os favores e as bondades do Coração de Maria. Foi um desbordar do entusiasmo, pois não era unicamente a festa dos Missionarios ou dos archiconfrades, era a festa de todas as classes sociaes que vivem tranquilladas e abençoadas em todo este bairro do Coração de Maria, onde a imagem da Virgem é sombra protectora.

Recolhida a procissão e depois de imprimir um osculo confiado nas mãos da Virgem, unicamente nos restava, retirar-nos para derramar a sós doces lagrimas de emoção e agradecimento pelos favores que a Virgem nos tem concedido generosa e de saudade, esperando de novo que cheguem tão venturosos e encantadores dias.

Tino

"Béca Santa Therezinha"



SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Legionarios Walter, Wilson e Wanda Anderson, filhos de Henrique Anderson e Christina Poh Anderson.

LAMP EJOS

INSTANTANEOS

NUMA das bellas avenidas de nossa aristocratica cidade, surge por entre canteiros de flores e entre arbustos de encantadora folhagem, artistico palacete dum estylo simples mas elegante.

E' bastante contemplar seu aspecto externo, para descobrir que lá mora uma familia bem remediada de nossa fina sociedade.

Ao transpôr os limiães daquella sumptuosa morada, ao expraiar rapidamente a vista por aquellas mobílias de luxo, por aquelles cortinados de damasco, por aquelles quadros artisticos, alguém, estonteado pelo brilho allucinante dos fulgores terrenos, poderia exclamar: Aqui pôz seu ninho a felicidade...

Os moradores daquelle pequeno castello encantado são quatro pessoas, além da empregadagem. Um casal que deve andar na quadra dos quarenta annos, e duas mocinhas, fructos do mesmo casal, que estão a sorrir com a satisfação duma juventude bella e rica.

O chefe da familia é um homem bondoso, mas de fraca vontade.

A esposa, desde muitos mezes atraz, curte as amarguras duma terrivel doença que a prostrou no leito, sem que appareçam esperanças de melhoras. Aliás é uma senhora distinctissima, de profunda piedade e de muito nobres sentimentos. Seu coração e suas mãos estão sempre abertas para soccorrer as necessidades do proximo.

As meninas, influenciadas pelas exigencias da sociedade moderna, deixaram infiltrar no seu coração os pessimos ensinamentos que se aprendem no passatempo elegante tão ao sabor da nossa geração...

* * *

Annunciava-se uma grande festa profana, promovida por uma sociedade recreativa, e as duas filhas tinham recebido convite para assistir á mesma. Esquecendo os seus deveres filiaes, e dominadas pelo desejo de gozar as alegrias do mundo, pediram a seu pae que as levasse á festa projectada.

— Mas, minhas filhas, como deixaremos a mamãe doente e sozinha?... Não julgo prudente vosso pedido. Esperemos que mamãe fique boa, e eu vos concederei o que desejaes.

— E' isso mesmo, a gente fica feita freira dentro de casa... Nem um passeio de camara-dagem com nossas amiguinhas, nem uma noite de cinema, nem partilhar das alegrias dum baile innocente... isto tambem é demais!...

E tanto fizeram, e tanto choraram, que por fim aquelle pae, de fraca vontade, concordou,

bem contra os seus sentimentos, com o pedido de suas filhas...

Pobre pae! Não soubéra resistir os rogos, as supplicas, as promessas, as lagrimas daquellas que elle pensava amar e que realmente não sabia amar!...

Pobres filhas! Não souberam comprehender que seu *dever* consistia em ficar ao lado de sua mãe enferma, nem lhes passou pela mente a grande alegria que experimentaria seu coração sacrificando um gosto passageiro a um *dever* tão sagrado!...

A mãe ficou triste, e olhando com tristeza as filhas que vieram pedir-lhe a bençãam antes de partir, murmurou angustiada: "*Vosso pae assim o quer, ide, minhas filhas, eu fico rezando por vós*".

* * *

Um automovel estaciona ante o palacete da bella avenida, e, em poucos minutos transportou as meninas, acompanhadas do seu pae, ao salão do grande spectaculo. A concorrência estava animadissima. — Muita luz, muito perfume, muito rosto sorridente... Seria uma noite feliz!...

Nestas, um velho amigo da casa, reconhecendo a familia amiga alli presente, a ella se dirigiu perguntando com extranheza e admiração: Tambem vós viestes á festa? — O pae, meio embaraçado, respondeu: — As meninas teimaram tanto, que não tive outro remedio do que acompanhá-las... E' necessario conceder-lhes algumas horas de expansão e de alegria...

Alegrias como estas, replicou, em que para concedel-as é necessario passar por cima dos deveres mais sagrados, como sejam os deveres filiaes, não se devem conceder *nunca*...

E interpellando as meninas, accrescentou: Minhas filhas, um velho amigo de vosso pae, um amigo de vossa mãe doente, que talvez reza e chora nestes momentos com saudades vossas, um velho amigo que vos acariciou quando pequenas e acompanhou vosso crescimento na bella ignorancia do mal, julga-se com direito para segredar ao vosso ouvido esta verdade:

A piedade filial reclama vossa presença ao lado de vossa mãe enferma.

Não é este o vosso lugar!...

* * *

O pae, ruborisado com as verdades núas e crúas que acabava de ouvir, olhou tristemente as meninas e lhes disse:

Minhas filhas, voltemos á casa! O vosso lugar é ao lado de vossa mãe...

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



Encerramento das festividades do mez de Maio de 1934, na Parochia de Santa Cruz do Rio Pardo. — Congregação Mariana Santo Antonio — Pia União das Filhas de Maria, vendo-se na photographia o Rvmo. Padre Director, Affonso Tojal, e o Missionario Cordimariano, Padre Luiz Olabarrieta.

Parochia de Sta. Cruz do Rio Pardo

MEZ MARIANO

O bello, religioso e santo mez de Maria, passou neste recanto, cheio de fé e esperanças e deixou a todos uma saudade.

Em suas tardes, a nave regorgitava de fiéis, que iam offerecer as suas orações e canticos A'quella que por nós acceitou as mais dilacerantes dores de coração.

Como era bello ver-se lindas creanças cantando louvores, offerecerem ramalhetes de flores á SS. Virgem.

Não somente foram offerecidos ramalhetes materiaes, mas muitos ramalhetes espirituaes foram levados ao céu.

Confortante foi o numero "record" de communhões: 6.800, distribuidas na parochia pelo incançavel Vigário Pe. Affonso Tojal.

Dessas communhões, ha a destacar-se a Congregação Mariana, que contando com 70 jovens,

marcou nada menos de 1.000 communhões no mez consagrado á Sma. Mãe.

Na ultima semana, esteve entre nós o missionario cordimariano Pe. Luiz Olavarrieta, que foi incansavel, ganhando almas para Jesus, almas essas que talvez nunca tivessem a Luz Divina, necessaria para a salvação eterna.

No dia 27, encerramento do mez de Maio, foram distribuidas 245 primeiras communhões e á tarde houve uma imponente procissão, calculada em 2.000 pessoas, percorrendo as principaes ruas da cidade, levando em apothese a imagem da Virgem, cercada de quasi 200 filhos seus: Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria, que erguiam os mais bellos canticos A'quella que se tornou o Arco-iris das nossas esperanças.

Um congregado mariano

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

MIRASÓL

Exmo. Sr. Coronel Cypriano José Moreira e familia	1:000\$000
D. Feliciano Carvalho Moreira e familia	100\$000
D. Flora Amazonas e familia	20\$000
D. Flora Mata Garcia e familia	20\$000

D. Aurora Saavedra e familia	20\$000
D. Anna Moreira e familia	20\$000
D. Maria de Lourdes Magalhães e familia	20\$000
D. Alice Moreira de Mello e familia	20\$000
D. Maria Noemia Paes Silvado e familia	20\$000
Sr. Antonio Julio Lopes e familia	20\$000
Sr. João Lupercio de Souza e familia	20\$000
Sr. Santos Zanin e familia	10\$000
D. Cezira Maraldi e familia	5\$000

(Continúa)



UM GRANDE BISPO

A Diocese de Taubaté celebra jubilosa e feliz as bodas de prata episcopaes de D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva.

Ha vinte e cinco annos, na pequenina e historica cidade do Serro, em Minas, era sagrado S. Excia. Rvma. primeiro bispo de Taubaté aos 8 de Setembro de 1909.

São vinte e cinco annos de um apostolado fecundo e extraordinario os que decorreram até hoje, entre revezes e luctas sem treguas, ricos de graças e benções do céu.

Bispo extraordinario é D. Epaminondas! Um luctador indefesso. Alma de apóstolo, ardente, emprehendedor. A sua obra na Diocese patenteia a fecundidade maravilhosa do seu episcopado.

Fez maravilhas neste quarto de seculo.

Homem de Deus, todo de vida interior intensa, de uma piedade edificante, no recolhimento do humilde palacio episcopal, retido ha mais de vinte annos pela enfermidade, leva toda uma vida de oração e trabalho, juntando a contemplação de Maria á actividade de Martha.

E' tempera rija de apóstolo. Humilde, prudente, zeloso.

De um criterio seguro, zelo esclarecido, bondade de pae, energia e franqueza santas, reúne todas as qualidades do verdadeiro apóstolo.

A Diocese inteira se agita á voz segura de commando do seu Chefe sempre que se trate da gloria de Deus e do bem das almas. E' um formador de almas, um chefe espiritual como raros.

D. Epaminondas é o bispo ideal de nossos tempos, dizia Jackson de Figueiredo. E de facto. E' um homem de Deus, tem a comprehensão clara e perfeita das necessidades de nossos dias no campo vasto do apostolado.

Vocações e imprensa, foram sempre os seus mais bellos ideaes.

Trez mezes após á sua entrada na cidade episcopal de Taubaté, funda o *Seminario* e a *folha Diocesana*.

Do Seminario Diocesano, hoje modelar e alvo de elogiosas referencias do Exmo. Visitador Apostolico, sahiram nestes vinte e cinco annos quasi *setenta* padres e o que é mais, todos na maioria filhos da propria Diocese.

E graças á Divina Providencia, padres zelosos, distinctos, que tem dado ao seu venerando bispo innumeradas consolações.

A vida espiritual da Diocese se renova, se intensifica em todas as parochias. O seminario continua a ser o viveiro de novas e bellas vocações sacerdotaes.

Ainda este anno, com o favor de Deus, sahirá mais uma dezena de sacerdotes para a messe do Senhor.

E só Deus sabe que sacrificios, que luctas e amarguras no apostolado heroico de tão santo bispo pela causa das vocações sacerdotaes!

Nunca esmoreceu!

Messis quidem multa operarii autem pauci. A messe é grande e os operarios poucos.

Foi este o brado do coração ardente de apóstolo que é D. Epaminondas.

Quando se trata do seminario, das vocações, da formação do clero, para S. Excia. não ha obstaculos, não ha impossivel!

E' pobre, não possui de proprio nada.

Tudo que tem é da Diocese e o que recebe dá ao Seminario e ás suas obras-pias. De uma abnegação heroica. Vive modestamente, n'um palacio humilde, esconde-se, foge dos elogios e manifestações, e do brilho das vaidades terrenas.

Alma de uma virtude heroica. Modelo de vida interior, de recolhimento e de oração. Tão despido de vaidades, tão humilde, tão simples!

Toda a sua pessoa encanta pela bondade, affabilidade e doçura no trato.

O Em. Snr. Cardeal D. Leme o chamou: — *O S. Francisco de Sales do nosso episcopado.*

De facto, lembram a bondade do santo doutor da Igreja, a caridade e doçura de D. Epaminondas.

No campo da imprensa como no das vocações é admiravel o bispo de Taubaté.

Funda em 1910 a folha Diocesana. Faz-se jornalista. Escreve com bom gosto, correcção e oportunidade.

Escondido no anonymato da redacção, prega, ensina, combate, edifica, dirige.

Sacrifica-se á penna. Propaga boas leituras com ardor.

Folhetos, livros, revistas, folhas volantes, de tudo se serve para a propaganda.

Tem aquella *santa mania da boa imprensa* de que falla D. Antolin Pelaez.

Gasta boas sommas com a propaganda pela imprensa.

Sabe lutar neste campo, com criterio seguro, zelo esclarecido e prudencia.

No campo da acção catholica basta ver a Obra Vicentina em toda Diocese, as campanhas triumphantes da Liga Eleitoral Catholica, a repressão ás heresias, as organizações catholicas da Diocese.

A Obra Vicentina na Diocese de Taubaté com a do Ceará são hoje as maiores do Brasil.

Um ligeiro olhar á obra apostolica de D. Epaminondas nestes vinte e cinco annos de episcopado, nos dá logo a idéa do homem extraordinario que a Providencia destinou para reger a venturosa Diocese de Taubaté.

Das columnas d' "Ave Maria", accete S. Excia. Rvma. as homenagens da Redacção que interpreto, e do mais humilde dos padres da sua Diocese.

Salve 8 de Setembro de 1934!

P. Ascanio Brandão



Como são ricos os padres!

HORA de plantão. Ninguém na linha do horizonte. O silencio da sacristia somente é quebrado pelo tique-taque do relógio.

O coadjutor de semana firma-se no posto. Deu audiencias, terminou o breviario, desfiou as contas do terço. Leva a matutar. Pensa nos pobres. *Sempre tereis pobres entre vós.* Que palavra terrível, meus caros reformadores da ordem social!

Vieram numerosos os indigentes. A crise, o desemprego! De mil réis em mil réis esvaziou-se a escarcella do coadjutor. Ficaria mais chata do que um discurso eleitoral, se uma pessoa generosa não tivesse *morrido* em dez mil réis, a título de esmola.

Quem mora na caridade, em Deus mora, e Deus nelle. Claro é o mandamento, difficil a pratica. Em cada esmola, ignoramos se somos o bom samaritano do evangelho ou o pato do rifão. O falso pobre é grande inimigo do pobre: semeia pessimismo ou o derrotismo entre os doadores.

E como distinguir do joio a boa semente? Seria preciso dar o anel de Gyges aos padres que, tornados invisiveis, seguiriam passo a passo os solicitantes, afim de verificar em que gastam a esmola recebida.

— Senhor padre, estão aqui duas pessoas que desejam uma palavrinha.

A' voz do sacristão, que viera tiral-o da scisma ou preocupação, o coadjutor, esteve a pique de sobresaltar-se, mas, voltando depressa a si, ordenou simplesmente.

— Faça entrar!

Com ademanos acanhados e quasi rusticos, passaram, no limiar da saleta, duas mulheres de meia idade, estatura mediana e corpulencia idem. Apenas o rosto excedia, quanto ao colorido, a rubidez commum. A's visitantes, que pareciam atrapalhadas, o padre apontou duas cadeiras.

— Queiram sentar!

As duas obedeceram, collocaram sobre os joelhos o saquinho de mão, tossiram num conjuncto commovedor e começaram como duas artistas muito de accordo:

— Senhor padre, aqui viemos...

— Se não falassem todas duas juntamente... propoz o sacerdote a sorrir.

Então, uma das matronas, impondo silencio á companheira, atribuiu-se o monopolio das explicações. Após duas ou tres sacudidelas sobre a cadeira, começou visivelmente envergonhada:

— Senhor padre, trata-se de um modesto auxilio.

— São da parochia?

— Somos, mas de hontem. Fugimos do sertão expulsas pela secca, pela falta de trabalho e, portanto, pela escassez de recursos.

— E aqui?

— Alugamos um comodo onde devemos caber cinco pessoas, como sardinhas em lata.

— Cinco pessoas num quarto?

— Sim, senhor padre: minha cunhada que está aqui, meus dois filhinhos, meu marido e esta sua criada.

Como prova da veracidade do alegado, a pobresinha, depois de ter emittido umas lagrimas, tirou do saquinho uns papeis que pretendeu mostrar ao sacerdote.

— E' inutil, minha senhora. Confio na sua palavra.

— Como encontrar o dinheiro do quarto e da boia, senhor padre, quando meu marido, por ter vindo de fóra, ainda não encontrou collocação?

Deixou-se enternecer o coadjutor. Quantas miserias em Belem! A crise mundial, a parada dos negocios, o desemprego crescente. E sempre os matutos a fugirem da roça para morarem na cidade! Caso desolador! O acanhamento das requerentes indicava, sem duvida, uma estreia na arte de pedir. Não eram, de certo, profissionaes na exploração da caridade.

— Estou bastante desprevenido, murmurou o padre. E' cousa que me succede sete dias por semana. Felizmente, um bemfeitor trouxe-me dez mil réis. Podeis leval-os.

— Obrigada, senhor vigario. Deus lhe pague e lhe dê muitos annos de vida!

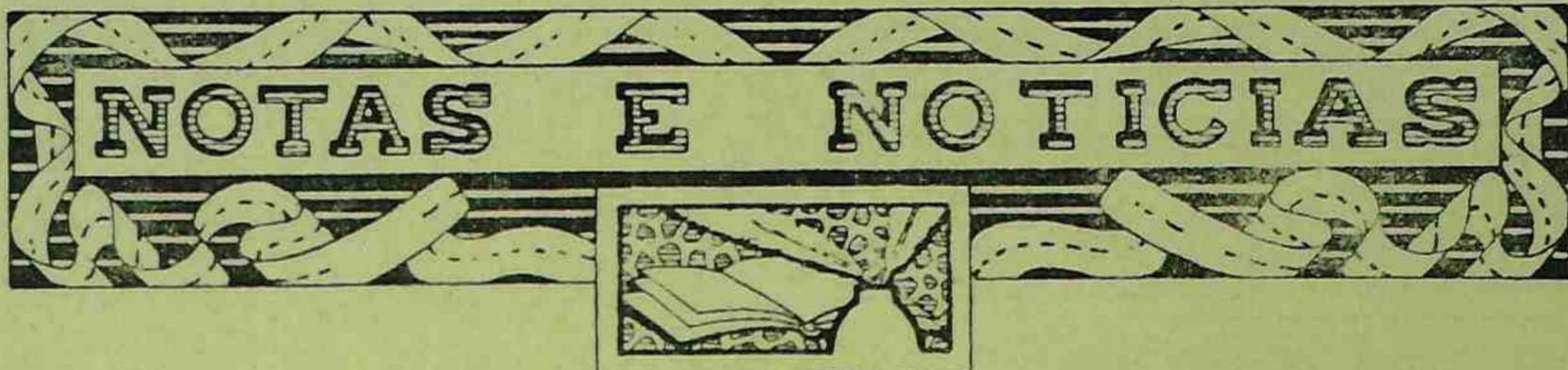
— Aquillo vale apenas para um dia. Vão em paz e não se percam de coragem!

As duas mulheres, após innumerous agradecimentos, rumaram da sacristia para o corredor. Ao passarem deante do transepto não se descuidaram da genuflexão ao altar-mór e do beijo ás imagens dos santos.

Bôas christãs? Quem sabe? Dentro do templo o respeito impõe, de accordo com o habito, gestos ou reflexos pios, mas fóra, longe, no pátamar, o natural reclama seus direitos. Ao pé da escada a reacção traduziu-se num ataque de hilaridade. E uma pessoa, occupada em lêr os annuncios, ouviu uma das mulheres dizer, no ouvido da *camarada*, entre duas gargalhadinhas:

— Estes padres, como são ricos, para largarem mancheias notas de dez mil réis.

Padre Dubois



BRASIL

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, providenciou junto á Chefatura de Policia, no sentido de ser facilitado o embarque dos peregrinos que vão a Buenos Aires tomar parte no 32.º Congresso Eucharistico Intefrnacional, determinando que, por motivo de principio de reciprocidade geralmente adoptado entre as nações, fiquem elles isentos da retirada de passaportes e da cobrança de qualquer taxa ou emolumentos, sendo sufficiente que no momento opportuno apresentem carteira de identidade ou titulo eleitoral acompanhado da carteira de peregrino. S. exa. deu conhecimento da providencia ao seu collega das Relações Exteriores.

— A inauguração do pavilhão de S. Paulo na Feira Internacional de Amostras constituiu acontecimento de grande relevancia.

Falaram, por essa occasião, em nome do dr. Armando de Salles Oliveira, o dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura e, como delegado do Estado, o sr. Pupo Nogueira.

O pavilhão foi por essa occasião visitado por 65.000 pessoas, tendo chamado muito a attenção os diagrammas e quadros graphicos organizados pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, para mostrar o desenvolvimento economico do Estado.

— O Brasil foi oficialmente classificado na 5.ª Feira do Levante, em Bari, Italia, como o maior e melhor concorrente entre as 43 nações que participam daquelle certamen. O embaixador Alcebiades Peçanha compareceu á inauguração official dos nossos dois pavilhões.

— Conforme uma estatística divulgada na capital mineira, no periodo que vae de Janeiro a Julho do corrente anno, construíram-se 401 casas em Bello Horizonte.

— Uma commissão do 1.º Congresso Catholico de Educação da Capital Federal, esteve no gabinete do interventor Pedro Ernesto a convidal-o para, juntamente com o cardeal d. Sebastião Leme e o ministro da Educação, ser o patrono daquelle congresso que se realisará de 20 a 27 do mez em curso.

VATICANO

A convenção ferroviaria entre a Santa Sé e o governo da Italia, ratificada a 5 de Julho ultimo, é composta de 10 artigos e 2 annexos, relativos á planimetria da installação ferroviaria e ao regulamento dos serviços.

O art. 4.º do Regulamento determina que, por enquanto, a estação da Cidade do Vaticano ficará reservada á partida e chegada dos trens de serviço particular do Papa ou de outros comboios que, por motivos especiaes, devam partir da estação do Vaticano e a ella chegar. Um outro artigo especifica que os trens de serviço do Papa circularão de accordo com as regras estabelecidas para os chefes de Estado.

O governo italiano compromette-se a fornecer material ferroviario. O Vaticano pagará determina-

da somma annual para a manutenção dosapparelhos de ligação entre a estação de S. Pedro e a da Cidade do Vaticano. Pagará, além disso, o aluguel do material e do pessoal empregado.

As partes nomearão dois funcionarios, a um dos quaes caberá a responsabilidade da estação e do serviço em relação ás autoridades do Vaticano. O outro exercerá a direcção do serviço e será responsável pela disciplina do pessoal.

Como se sabe, é bem possível que a linha ferrea seja inaugurada por occasião da partida do secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, legado pontificio ao proximo Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

ITALIA

Noticiam os jornaes terem apparecido varias baleias no golfo de Genova e que toda a população da região comprehendida entre Folloniga e Portofino ficou alarmada com a presença de dois ou tres enormes cetaceos nas proximidades das praias da Liguria.

A primeira apparição deu-se ao que parece, na noite de 27 do proximo passado mez. Diversos pescadores affirmaram ter encontrado ao largo de Folloniga uma baleia de 25 metros de comprimento pouco mais ou menos, que lançava jactos de agua aproximadamente da mesma dimensão.

A população acolheu a noticia com certo scepticismo, lembrando-se do famoso monstro de Loch Ness que occupou a chronica mundial.

A curiosidade recrudescceu, porem, com as declarações de um grupo de banhistas, que affirmou ter avistado um monstro marinho que avançava na direcção de Orevari, a distancia de cerca de um kilometro da praia.

— O sr. Mussolini approvou o programma do 3.º Festival Internacional de Musica a realizar-se por occasião da Exposição Biennial de Arte em Veneza.

O programma comprehende a execução de duas peças de Mozart e uma de Strauss; operas de camara com execução de peças de Antonio Veretti; Victorio Rieti e Ernest Krener, bem como tres concertos symphonicos e um concerto de orchestra philarmónica.

— Na occasião em que realisava um vôo de ensaio, num avião de bombardeo, o mecanico Bruno Vergiliani percebeu que o motor estava falhando e para o reparar inclinou-se sobre a torrinha da carlinga. Perdendo, porém, o equilibrio, precipitou-se no ar mas o paraquédas de que estava munido permittiu-lhe chegar illeso á terra.

Este aparelho dispõe de um systema automatico que se abre mesmo antes do aviador o fazer funcionar.

HESPANHA

Antes de pousar, a grande aeronave "Graf Zeppelin, no aerodromo de Sevilha, fez sobre a cidade um vôo que foi seguido com grande interesse pela população.

As manobras para a descida foram auxiliadas por 100 soldados da aviação e 40 de engenharia.

O commandante Eckner foi saudado pelo prefeito da cidade que declarou estar o governo hespanhol resolvido a fazer votar pelo Parlamento o credito necessario á construcção de uma usina de gaz hydrogenio para que, com este melhoramento, fosse estabelecido o serviço regular de aeronaves com escala por Sevilha. A verba para esses trabalhos elevava-se a um milhão de pesetas.

O commandante Eckener irá em Outubro a Madrid, para tratar desse assumpto com o governo hespanhol.

O dirigivel seguiu, ao depois, para a Allemanha, levando 3 passageiros embarcados naquella cidade.

— O ministro do Trabalho entregou aos seus collegas de gabinete o plano das futuras obras publicas que vão ser executadas para acabar com a falta de trabalho. São previstas despezas na importância de 23 milhões de pesetas. Entre as obras projectadas figuram construcções, o estudo do reflorestamento de certas regiões e o desenvolvimento da piscicultura.

O ministro da Agricultura resolveu conceder o adiantamento de 50 milhões de pesetas aos agricultores, contra as garantias previstas sobre os productos das colheitas.

O governo está empenhado em levar avante a reforma do ensino.

De accordo com as resoluções anteriormente tomadas pelo gabinete, o ministro da Instrucção Publica, sr. Felisberto Villa Lobos, iniciou a reorganisação do ensino secundario.

PORTUGAL

Foram examinadas no Ministerio das Obras Publicas as propostas das tres firmas estrangeiras concorrentes á construcção da ponte sobre o Tejo, de Beato a Montijo.

A proposta da firma franceza Schneider não obedecia ás condições estabelecidas pelos editaes de concorrência, e por isso não foi tomada em consideração.

A proposta dinamarqueza prevê a construcção da ponte no prazo de 6 annos e calcula as despezas com as obras em 428.500 mil escudos.

Uma variante da proposta fixa o custo da construcção em 490.400.000 escudos reembolsaveis em 6 annos pelo Estado portuguez, por meio de pagamentos mensaes. Segundo os calculos desta firma seriam necessarias para este trabalho 63.300 toneladas de ferro a 3 escudos e meio o kilo.

A proposta americana prevê a construcção da ponte em 4 annos e calcula o custo total da obra em 689.730.000 escudos.

A commissão examinadora das propostas entregará seu parecer ao ministro das Obras Publicas dentro de alguns dias.

E' interessante notar que a firma alleman Grun & Bilfinier depois de proceder á sondagem, no tracado da ponte, desistiu de apresentar proposta. — Ella saberá o porquê.

ALLEMANHA

Annuncia-se que o Instituto de Rádio vai proceder a experiencias para determinar se existem radiações metagenicas. Trata-se de estabelecer se os organismos vivos emittem raios que provoquem a divisão das cellulas organicas, e, consequentemente, o crescimento de um ser vivo. O conhecimento da natureza desses raios seria exactamente precioso para os diagnosticos pathologicos.

Foram convidados a tomar parte nessas experiencias sabios americanos, russos e holandezes.

— Pela primeira vez, de muitos annos a esta parte, as estatísticas relativas ao anno passado accusam augmento do numero de nascimentos na capital alleman.

Foram, de facto, registrados em 1933 mais 2.263 nascimentos do que em 1932, o que representa a proporção de 9,4 por mil habitantes, contra 8,8 no anno anterior.

Em 1913 a proporção era de vinte por mil habitantes. As estatísticas relativas a dezoito outras grandes cidades da Allemanha continuam "deficitarias".

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Campinas — D. Anna Rosa Fracoroli Pedro. — Sr. Luiz Bolsonaro. — D. Helena Spina. — Sr. José Simões Siqueira. — D. Maria Luíza Nogueira Camargo. — Sr. Angelo Gazzoli. — D. Assumpta Barsotti. — Sr. Luiz Falivene. — Sr. Carlos Kirchner. — D. Herminia Borges dos Santos. — D. Lili Maudonet Siqueira. — D. Victoria de Oliveira Andrade. — Sr. Leoncio Duarte Rezende. — D. Francisca Navarro Rezende. — Sr. Jordão Pereira. — Sr. Francisco Pereira. — D. Maria Aurea Pereira. — D. Maria Pellegrini Peixoto. — D. Laura Mudt. — D. Estelita Siqueira Penteado. — D. Benedicta de Jesus. — Dr. Antonio Alves da Costa Carvalho. — D. Rosa Purchio. — D. Josephina de Lucca Erbolato. — D. Lucilla Costa Carvalho. — Sr. Antonio Francisco de Carvalho. — D. Maria Ribas. — D. Maria Francisca da C. Andrade. — D. Adellina Varanda. — Sr. Clemente Holtzmann. — Sr. Francisco de Campos. — D. Aracy Geralda Lima. — D. Angela Beltrame Aranha. — D. Wanda Pedroso de Camargo. — Sr. Herculano Pompeu de Camargo.

Jahú — Sr. Antonio Moreno, de morte subitanea. — Sr. Antonio Constantino. — D. Maria das Dores. — Sr. David Stortti. — D. Perfecta Alvarez. — Sr. Mario Zullano. — Sr. João de Almeida Prado Junior. — D. Maria Magalhães Prado.

Bocaina — Sr. Raphael Barboza de Oliveira. — Sr. Ary Simões de Castro.

Bicca de Pedra — Sr. Salvador Trimarchi.

Dourado — Sr. João Fernandes Dantas.

Rio Branco — D. Amélia Maria Barreto, piedosamente.

Ubá — D. Maria Conegundes Padilha, devotissima das almas.

Villa Bomfim — D. Leopoldina B. Moreira.

Rio de Janeiro — Revma. Sra. Madre Superiora da Congregação "Santa Izabel", do Azylo Izabel; alma de eleição, modelar religiosa, monumento de bondade e dedicação.

Limeira — D. Carolina Sommer Graf, exemplar de fé e piedade, catholica fervorosa.

Jundiahy — A Professora D. Clotilde Barboza Faber, com os confortos da Religião.

Itabirito — D. Maria Camargo, estremosa mãe das nossas assignantes Vetinha, Antonia e Angelina Quites, professoras no grupo escolar, — resignada com a vontade de Deus e confortada pelos Sacramentos da Santa Igreja.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (94)

LAYETA

Sahiu a boa mulher... Layeta, como si só isso esperasse, rompeu num pranto desconsolado... corriam e se atropelavam as lagrimas, escorregando pelo pallido rosto como crianças impacientes que sahem da escola, onde longas horas estiveram suspirando pela liberdade...

Soffrera demais... tinha os nervos esticados como o couro dum tambor... doialhe o coração, estava cansada de tantas farças... O mundo pesava-lhe como chumbo... que falsedade, que cumprimentos, que mentiras descaradas, que expressões ironicas, com mais intenção que um touro de oito annos! e era esse aquelle mundo de que ella tanto gostara? eram essas as cousas que outróra tanto a seduziram, e essa a gente cuja companhia desejava e esses os prazeres que enchiam seu coração?... Mentira lhe parecia que tivesse reparado em cousas de tão nenhuma importancia... ella, que tinha tão altas aspirações... ella, que comprehendia todos os sentimentos e todos os heroismos, occupar-se tanto em trapos, em galas, em applausos, em lisonjas... Oh! que enjôo!...

E aquella gente que a martyrizava com mascara de carinho; que aparentando interessar-se por sua saude, lhe pregava o punhal até o fundo... que mesquinhas!... e não conhecera nada disso até então e com essas deveria viver sempre?... e deveria necessariamente transigir com tudo aquillo que a enfastiava, e dançar, e formar parte daquella multidão de loucos que só buscam agitação, barulho, prazeres?... não, isso não podia ser!...

E seu pai, quanta pena lhe dava?... Sempre pensando em divertir-se, aborrecia-se mortalmente da solidão, e do retiro, odiava a vida tranquilla, não pensava senão em gozar, não acabava suas intimidades com Ventura, aquella velha leviana, empenhada em occultar os estragos do tempo fazendo macaquices de criança, estudava ainda o modo de tirar partido de sua estatura esbelta e do sorriso... seu pai!... sem lembrar-se nunca dos negocios de sua alma!... que seria delle si a morte o sorprendesse daquella maneira?... E era inutil dizer-lhe nada, porque oppunha a maior das resistencias... a passiva... "Sim, outro dia, quando acabar esse negocio... agora estou preoccupado

com uns negocios... depois, e porque não?... acaso sou algum judeu?"

Todos estes pensamentos atormentavam a pobre Layeta... dava voltas no leito, alliviava-se dos cobertores porque sentia calor... tornava-se a metter os braços porque logo tinha frio... as fontes batiam-lhe com violencia, os soluços inchavam seu peito, e de nenhum modo estava bem... sentia esses arrebatamentos de louca desesperação que impulsam a atirar e a desgarrar tudo, a cravar-se as unhas nas carnes, a odiar a todos ainda que não tenham culpa do que estamos soffrendo... que levam ao ultimo extremo... e até a pôr a culpa no mesmo Deus!...

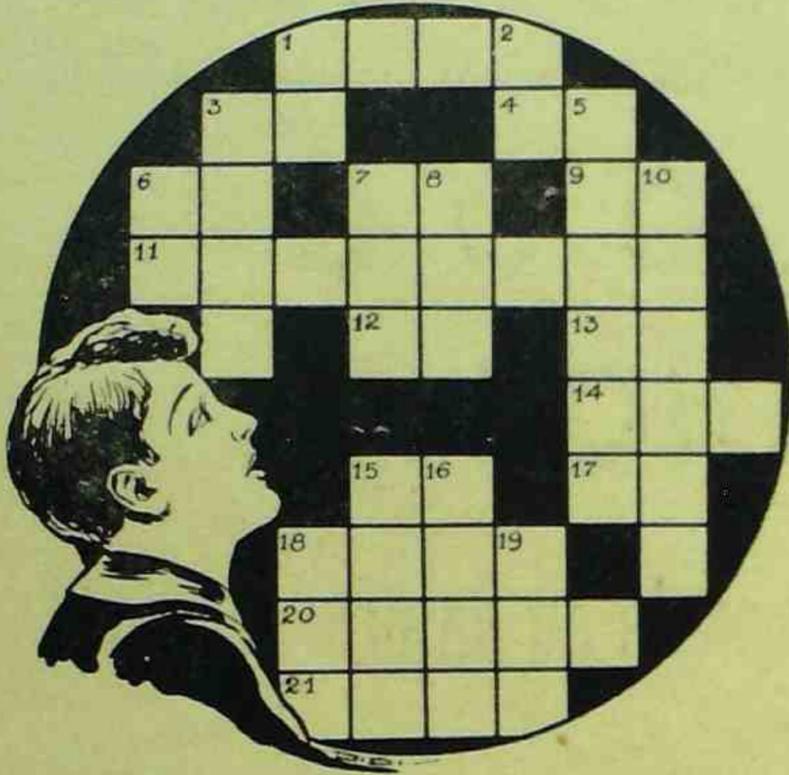
Vencida a força de seus nervos pela aromatica infusão carregada de bromuro, ou talvez porque a Bondade divina quiz dar-lhe allivio, fechou suavemente os olhos e ficou dormida. Sonhou então que a imagem do Coração de Jesus, que tantas vezes vira no templo, se animava, e a olhava com ternura ineffavel, dizendo-lhe: "Vem, minha filha, vem a mim; eis teu refugio... este Coração que tanto ama os homens, não poderá encher teu coração, e muito melhor que o de qualquer outra criatura?" E sentiu sobre sua cabeça fatigada a mão do divino Salvador, e sobre seu coração ferido uma torrente de suavissimas consolações... "Perdão, disse, Jesus meu. Vós sereis doravante meu amor e meu consolo, meu unico amor..." Nisto acordou, e sentiu em seu lado o contacto dum corpo duro que a incommodava... era o Crucifixo de prata que tinha sempre debaixo da almofada, e que rodara de lá pelo continuo dar voltas de seu corpo febreiro... Tomou-o Layeta, apertou-o sobre seu coração, levou-o a seus labios e banhou-o com suas lagrimas... o Crucifixo!... a ultima consolação, o unico refugio quando tudo falta, que não abandona, que vai connosco até o sepulcro... o Crucifixo!... a imagem da dôr, da abnegação, do sacrificio, da paciencia!... Então recordou ter ouvido um sermão de eloquencia incomparavel, em que o prégador dizia que havendo de ser julgados pela similhaça que tivermos com Christo, cada um deveria procurar ser um crucifixo... e era certo!... Jesus era o exemplo da mansidão, da generosidade, do perdão e do amor mais terno e abnegado... Elle disse: **Aquelle que quizer vir após mim, tome sua cruz e siga-me...**

Bem claro está o caminho para os que quizerem seguil-os e porque não havia de ella ir após o Mestre divino? Aquelle que tem seu coração aberto para acolher aos que soffrem, aos que choram, aos que o amam e põem nelle sua confiança? Até por egoismo é mister procurar a Jesus, porque paga cento por um!...

(Continúa)

PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA N.º 4



HORIZONTALAES

- 1 — Arma de arremesso usada pelos antigos romanos.
- 3 — Flexão pronominal.
- 4 — Nome biblico de uma cidade da Chaldea.
- 6 — Nota musical.
- 7 — Canhamo da India.
- 9 — Interjeição.
- 11 — Rei da Armenia.
- 12 — Batrachio.
- 13 — Artigo (plural)
- 14 — Planta do Brasil.
- 15 — Contractão.
- 17 — Graceja.
- 18 — Planta da familia crucifera.
- 20 — Tecido grosso de lan.
- 21 — Cão de fila.

VERTICAES

- 1 — Cidade da China.
- 2 — Conjunção.
- 3 — Embarcação Asiatica.
- 5 — Raciocinar.
- 7 — Grande abundancia.
- 8 — Proximidades.
- 10 — Victimna dos sacrificios dos hebreus.
- 15 — Terreno maninho fertilizado pela cultura.
- 16 — Especie de ave de rapina.
- 18 — Planta herbacea da familia das amonaceas.
- 19 — Uno.

Quando se atravessa na garganta uma espinha de peixe, a primeira cousa que se deve fazer é engulir um ovo crú, e quasi sempre se conseguirá desprender a espinha.

Este tratamento tem-se posto em pratica muitas vezes e nunca falhou.



PENSAMENTOS

Ha uma bondadezinha tão leve, que fluctua á superficie de todas as cousas: chama-se polidez.

Os que falam muito pensam pouco; se pensassem mais fariam menos.

Todas as virtudes estão encerradas na justiça; se és justo, és homem de bem.

A verdadeira clemencia consiste, não em perdoar, mas em esquecer: ha perdões que offendem; agravam a injuria em vez de apaga-la, e matam o reconhecimento exigindo-o.

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelzmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evita-la. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos sais de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

Variedades

ANECDOTAS

O patrão (para o criado.): Porque se demorou você tanto?

O criado: — Cahi pela escada abaixo, senhor.

O patrão: — Isso não lhe deve ter levado muito tempo.

— Que estás tu a fazer? — pergunta a mãe da Lena vendo esta a traçar umas garatujas n'um papel.

— Estou a escrever uma carta á Clarinha.

— Mas tu não sabes escrever!

— torna a mãe rindo.

— Não importa mamãe; a Clarinha não sabe lêr.

O Pereira, tinha recentemente arranjado um novo emprego com o qual parecia estar muito satisfeito e dizia para um amigo:

— Estou allí perfeitamente á minha vontade e disponho do tempo como entendo. Posso ir para lá á hora que quizer antes das 9 e sair também quando quizer depois das 6.



CURIOSIDADES

Um limpa-pennas economico e excellent é a batata.

Quando, por effeito da acção corrosiva da tinta, as pennas se tornam incapazes para o trabalho, basta espetal-as umas poucas de vezes n'um pedaço de batata descascada e ficarão os aparos como novos.

Os ratos não costumam viver em geral, mais de trez annos.

Meio Milhão

500.000
SANTINHOS!!!

O que ha de mais bello e moderno na arte religiosa



NOSSA EXPOSIÇÃO DE SANTINHOS tem sido muito visitada pelas Exmas. Familias, Directoras de Collegios e por todos quantos apreciam a Arte Sacra, admirando enthusiasmados a grande variedade e a confecção artistica dos santinhos executados nas acreditadissimas officinas N. Basevi, Milano.

Damos, a seguir, algumas séries com os respectivos preços:

Serie F	—	Um \$500	—	12 5\$000	—	100 38\$000
Serie C	—	Um \$300	—	12 3\$000	—	100 20\$000
Serie B	—	Um \$300	—	12 3\$000	—	100 20\$000
Serie S	—	Um \$100	—	12 1\$000	—	100 9\$000
Serie K	—	Um \$100	—	12 1\$000	—	100 7\$000
Serie 8.000	—	Um \$300	—	12 2\$500	—	100 17\$000

Bellissimos Postaes-photographias:

Um \$600 — 12 6\$000 — 100 45\$000

Folhas Photo, contendo 20 gravuras:

1 - 1\$200 — 100 - 100\$000

Lembranças de 1.^a Communhão, fto. 39x26 cms.:

1 - 1\$800 — 100 - 150\$000

Lembranças de 1.^a Communhão, fto. 28x19 cms.:

1 - 1\$200 — 100 - 100\$000

PEDIDOS: { Administração da "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 99 - Caixa, 615 - S. Paulo